



EVIDENCIAÇÃO QUANTITATIVA DO GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES FÍSICO-PEDAGÓGICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR – CAMPUS DE VILHENA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DISCENTE

Iara Oliveira

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

iara_olly@hotmail.com

Wellington Silva Porto

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

wsporto2009@gmail.com

José Arilson de Souza

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

professorarilson@hotmail.com

Elizângela Maria Oliveira Custódio

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

elizangelam@msn.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo evidenciar qual o grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIR – *Campus* de Vilhena, com o curso e suas condições físico-pedagógicas. A pesquisa foi realizada nas quatro turmas do curso, a amostra foi de 119 alunos, diante de uma população de 170 alunos. Trata-se de uma pesquisa de campo, cuja coleta dos dados foi feita em duas fases, sendo sua tabulação realizada com base na escala Lickert. Para a coleta dos dados da primeira fase da pesquisa, aplicou-se um questionário as questões envolveram fatores relacionados à Matriz Curricular e infraestrutura. Dessa análise foi possível observar que em relação à infraestrutura o que mais tem tido desaprovação por parte dos alunos é o Estacionamento e o Laboratório de Informática. Para a coleta dos dados da segunda fase da pesquisa que está relacionada com o corpo docente do Curso, foram avaliados todos os docentes que ministraram aulas no curso de Ciências Contábeis, independente do departamento aos quais os docentes estão vinculados. Nessa fase os alunos demonstraram de modo geral que o conhecimento técnico e didático dos docentes é muito satisfatório.

Palavras-chave: Satisfação. Ciências Contábeis. Infraestrutura. Matriz Curricular. Corpo Docente.



Introdução

O acesso ao Ensino Superior tem crescido a cada ano devido aos investimentos do Governo Federal. Segundo uma entrevista dada ao site do Planalto (2013) a Presidente Dilma Rousseff, revela que houve um crescimento de 45 para 59 Universidades Federais em todo o país, saindo de 148 *campus* para 274. A quantidade de municípios atendidos por Universidades Federais foi de 114 para 272.

Contudo, algo que precisa ser analisado é a qualidade do ensino oferecido por essas instituições de Ensino Superior e se os alunos estão satisfeitos com o mesmo. As Universidades e Institutos Federais estão sendo implantados, porém suas infraestruturas, adequação curricular e capacitação dos docentes também precisam de investimentos para que se possa ter um aprendizado de qualidade.

A qualidade do ensino oferecido, juntamente com a participação e satisfação dos alunos, são fatores que determinam o perfil e o desempenho dos profissionais que irão ingressar no mercado de trabalho, e a sociedade tem cobrado profissionais cada vez mais competentes (VENTURINI *et al.*, 2008).

Segundo Rodrigues *et al.*, (2012) a inserção do aluno no processo de avaliação, o coloca também como responsável pela sua formação educacional, e não apenas como um receptor de um possível sistema falho e ineficiente.

Diante do exposto, a pesquisa busca evidenciar qual o grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIR – *Campus* de Vilhena, com o curso e suas condições físico-pedagógicas. Dessa análise especificamente pretende-se conhecer as diretrizes legais para a construção de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC); identificar os aspectos conceituais relacionados à infraestrutura e qualidade docente no ensino superior brasileiro; evidenciar a opinião dos alunos em relação à matriz curricular do curso e a infraestrutura da universidade/curso; e descrever a opinião dos alunos em relação ao conhecimento técnico e a didática dos professores.

A elaboração deste trabalho foi motivada através de uma pesquisa feita por Lima e Gouveia Neto (2013, p. 1) a qual buscou “identificar alguns fatores que influenciaram os estudantes na escolha pelo curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia, (UNIR) - *Campus* de Vilhena”. Daí justifica-se este trabalho pela necessidade de se conhecer melhor o perfil dos alunos do curso Ciências Contábeis e dar continuidade a pesquisa feita por Lima e Gouveia Neto (2013), mas agora buscando evidenciar se esses alunos estão satisfeitos com o curso e com suas condições físico-pedagógicas. Existem também várias pesquisas que abordam o tema Satisfação dos discentes com o Curso de Ciências Contábeis (FARIA *et al.*, 2006; VENTURINI *et al.*, 2008; ANDRADE e MUÝLDER, 2009; CARMO *et al.*, 2012; RODRIGUES *et al.*, 2012).

Conhecendo quais são as percepções e satisfações dos estudantes, espera-se, a partir dos resultados deste trabalho, contribuir para que a Universidade compreenda os alunos frente as suas necessidades atuais e futuras, e assim possa alcançar o sucesso acadêmico, fortalecendo o ensino e estreitando a relação entre os alunos e a Universidade (ANDRADE e MUÝLDER, 2009).



1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A relação estabelecida entre infraestrutura, conteúdo curricular e qualidade do ensino é o elemento fundamental para a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. E as Universidades são responsáveis por fornecerem condições para o bom desenvolvimento deste processo, através da boa qualificação dos profissionais e atualização de conteúdos e processos pedagógicos (CARMO *et al.*, 2012). Porém, o interesse e a dedicação dos alunos são de igual importância para a formação acadêmica. Soares (2004) ressalta que, quando todos os alunos buscam a excelência acadêmica, o trabalho da Universidade fica mais fácil e alcança melhores resultados.

O aluno participante que transmite suas experiências, culturas e necessidades dentro da Universidade, contribui para sua formação e para os demais, pois essas ideias podem ser melhoradas (NÉBIAS, 1999) por meio de um feedback entre professores e alunos.

1.1 Matriz Curricular

A respeito do currículo escolar Soares (2004, p. 93) diz que “a escolha do currículo e de sua forma de implementação na sala de aula é decisão tomada na escola com enorme impacto sobre a aprendizagem dos alunos”. Apesar de a matriz curricular receber recomendações oficiais, a Instituição e os professores também podem contribuir para melhorar o conteúdo, um exemplo seria do livro didático a ser utilizado, é importante que os materiais sejam atualizados e que contenham um referencial bem claro.

1.1.1 Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis

No campo das Ciências Contábeis Pires, Ott e Damacena (2010) argumentam que para um profissional contábil atender as necessidades do mercado de trabalho, é necessário que a matriz curricular do curso desenvolva e aprimore as competências e habilidades que são exigidas desse profissional. A análise feita nas matrizes curriculares fornecem informações aos responsáveis pelo processo de ensino contábil para que possam introduzir ajustes na mesma, com o objetivo de atender as exigências do mercado de trabalho e formar profissionais qualificados.

Neste sentido Fank *et al.*, (2011, p. 1) destaca que “o perfil e a formação do profissional de Ciências Contábeis dependem, em boa parte, da estrutura curricular oferecida pelas instituições de ensino nos seus cursos de Ciências Contábeis”.

A resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, no entanto elas permitem que cada Instituição possa adequar o currículo de acordo com sua realidade regional e assim formar um profissional de acordo com sua realidade (SOARES; *et al.*, 2012).

Os conteúdos que devem compor os currículos dos cursos de Ciências Contábeis serão apresentados no quadro 1.



Quadro 1 - Conteúdos curriculares segundo a Resolução CNE/CES n. 10/2004

Formação Básica	Formação Profissional	Formação Teórico-Prática
Administração	Teorias da Contabilidade	Estágio curricular supervisionado
Economia	Noções de atividades atuariais	Atividades complementares
Direito	Noções de quantificações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais	Estudos independentes
Métodos quantitativos		Conteúdos Optativos
Matemática	Auditoria	Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade
Estatística	Perícia e Arbitragem	
	Controladoria	

Fonte: Adaptado de Soares, Borgert, Pfitscher e Will (2012).

O currículo deve seguir a sequência do curso e o conteúdo das disciplinas deve possibilitar que os alunos andem por etapas e possam formar opiniões sobre o que se está aprendendo, e assim possa conseguir passar para outra etapa com o entendimento da anterior através de revisões periódicas e avaliação do que foi visto (QUEIROZ, 2005).

Queiroz (2005) ainda destaca que as Universidades no momento da elaboração de seus currículos, devem levar em conta quais são as exigências do mercado de trabalho para que assim possam formar profissionais capazes e atualizados para atuarem nas empresas. Queiroz (2005) também enfatiza a importância de adequar o currículo dos cursos de graduação em Ciências Contábeis aos novos padrões contábeis internacionais, uma vez que estas mudanças requer uma postura globalizada dos contadores, pois os relatórios contábeis deverão possibilitar a comparabilidade dos resultados entre os países, permitindo a leitura e entendimento dos relatórios por diferentes usuários.

Neste sentido a resolução CNE/CES n. 10/2004, em seu artigo 5º, estabelece que

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais [...].

Em um estudo feito por Starosky Filho e Rausch (2011) eles buscaram identificar se nas matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior da região do Vale do Itajaí (SC), existem disciplinas que tenham o tema Responsabilidade Social, atendendo ao artigo 3º da resolução CNE/CES n. 10/2004 a qual estabelece que:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;



O número de disciplinas que continham em suas ementas o tema, foi bem pequeno, em média são ofertadas 40,7 disciplinas em cada Instituição e o tema aparece em média em 1,7 das disciplinas.

Para Starosky Filho e Rausch (2011, p. 35) esse tema tem sua relevância devido ao fato de que “expressões como responsabilidade social, preservação ambiental, certificações, sustentabilidade, relatórios sociais, entre outras, fazem parte do cotidiano das pessoas e organizações, inclusive no âmbito da contabilidade”. O curso de Ciências Contábeis tem dado mais ênfase ao campo financeiro, mas o profissional também precisa exercer suas habilidades no campo social, pois seu trabalho requer que as informações por ele geradas possam ajudar e também influenciar as organizações a tomarem decisões relacionadas à Responsabilidade Social no sentido de fazer investimentos sociais com o uso de incentivos fiscais e também aspectos ligados a sua relação com a sociedade através de atos que a afeta positivamente (STAROSKY FILHO e RAUSCH, 2011).

1.2 Infraestrutura e sua relação com o aprendizado

A qualidade da infraestrutura também causa impactos significativos no processo de aprendizado. Salas de aulas arejadas, com boas condições térmicas, com boa luminosidade e protegida contra ruídos são fundamental para o bem-estar dos alunos e trará um ambiente adequado para o aprendizado (SITE DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO, 2010). “A principal função da edificação, escolar ou não, é propiciar a seus usuários proteção e conforto para o desenvolvimento de suas atividades” (OCHOA; ARAÚJO; SATTLER, 2012, p. 92).

Sentir-se confortável é uma das necessidades dos seres humanos e sentir-se confortável em sala de aula interfere no bom desempenho dos alunos. Quanto melhor forem as condições de conforto de uma edificação, melhor será o desempenho e o aproveitamento didático dos estudantes. Por isso, torna-se importante fazer a avaliação do ambiente construído, com a finalidade de se melhorar a qualidade ambiental (BELTRAME e MOURA, 2009).

De acordo com Soares (2004) fatores que estão relacionados à estrutura da escola, definem e influenciam o desempenho dos alunos. A manutenção dos recursos físicos, principalmente do prédio e seus equipamentos, indica que a Instituição possui uma boa administração. Além dos recursos físicos, os recursos didáticos ou materiais necessários à ministração das disciplinas, tanto na questão de qualidade e quantidade, devem ser considerados. A utilização desses recursos didáticos reflete as condições pedagógicas da Instituição e capacitação dos professores, pois indicam que os docentes estão se atualizando e trazendo novas formas de aprendizado.

Soares (2004) ainda enfatiza que a biblioteca também produz impacto semelhante na aprendizagem, mas, para produzir esse efeito positivo é importante que a Instituição invista em aquisições de livros novos e atualizados e que os professores estimulem os acadêmicos a frequentarem a biblioteca. Na perspectiva de Beltrame e Moura (2009) as bibliotecas tem a função de complementar as formações cultural e científica dos estudantes, e para isso é necessário que haja um bom espaço físico, materiais e recursos humanos.



1.3 Corpo docente e sua interação com os alunos

A melhoria contínua na criação, aprimoramento e difusão de conhecimentos tecnológicos, científicos e profissionais são de grande importância para garantir a qualidade no aprendizado. Dessa forma, o uso de práticas pedagógicas deve ser explorado ao máximo e fiscalizado através de processos avaliativos (RODRIGUES *et al*, 2012).

De acordo com Vanderley e Kottwitz (2011), a necessidade de obter uma melhor qualidade na educação se torna visível a cada ano, o ambiente de trabalho tem exigido de seus profissionais maior qualificação, tanto em aspectos educacionais, quanto em desenvolvimento de novas habilidades.

Para Zanella (2013), as Universidades devem possuir profissionais qualificados e preocupados com a formação de seus alunos, por isso, é importante que as Universidades façam uma avaliação do desempenho dos seus docentes para verificar se está atendendo as necessidades e expectativas dos alunos, e dessa forma melhorar seu corpo docente para que juntamente com eles seja feito um aprimoramento e inserção de novas técnicas na transmissão do conhecimento.

Assim como o mercado de trabalho está exigindo cada vez mais de seus profissionais devido aos grandes avanços tecnológicos e a globalização, no meio acadêmico a situação não é diferente. Os alunos também têm cobrado profissionais qualificados e os docentes estão buscando essa qualificação através dos programas de mestrados, doutorados e pós-doutorado, para que possam atender as expectativas de seus alunos (ZANELLA, 2013) e também da Instituição, pois uma Universidade com mestres e doutores será mais bem vista no momento em que o estudante for optar por uma Instituição de Ensino Superior, seja ela Pública ou Privada.

De acordo com Santos (2001), o que vai conduzir o processo educativo, é a interação entre o professor e o aluno, e de acordo com a interação é que o aprendizado do aluno pode ser mais ou menos facilitado e conduzido para uma nova direção. Santos (2001) ainda afirma que o segredo do bom ensino é o entusiasmo pessoal do professor, que deve ser transmitido aos alunos através de planejamento e métodos adequados, os estimulando a se empenharem ao máximo às exigências do processo de aprendizagem.

Nos dias atuais, o aluno universitário requer do professor muito mais do que chegar a sala de aula e ministrar o conteúdo da disciplina, o professor precisa criar situações que estimulem nos acadêmicos necessidades de descoberta e formulação de problemas de pesquisas, para que possam pensar na complexidade e multiplicidade de informações (FÁVERO e MARQUES, 2012).

Na visão de Vanderley e Kottwitz (2011), o ensino nas Universidades irá melhorar somente quando professores e alunos conscientizarem-se de que cada um tem papel importante na construção de uma sociedade melhor, uma vez que os educadores são vistos como agentes formadores de profissionais e cidadãos capacitados a exercerem suas funções, e espera-se que os alunos saiam das Universidades como agentes transformadores da sociedade por meio de sua consciência ética, formação cívica e científica e sua percepção crítica.

O modo como o professor age em sala de aula influencia diretamente no aprendizado e comportamento dos alunos (SANTOS, 2001). Uma aula mais interativa, onde o professor dá



oportunidade aos alunos para exporem suas opiniões e experiências será melhor absorvida, pois o aluno também se sentirá importante contribuindo no processo de aprendizagem. Portanto, um bom relacionamento entre professor e aluno não é somente importante para se manter um clima agradável na sala de aula, é também um fator crucial para que os alunos se sintam satisfeitos com a maneira de como o conhecimento é transmitido.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva. É exploratória devido à inexistência na Instituição de outras pesquisas relacionadas ao grau de satisfação dos alunos com o curso de Ciências Contábeis. É também descritiva, pois busca a identificação de características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas.

O tipo da pesquisa é de campo, pois as informações foram obtidas diretamente na população pesquisada, através da observação dos fatos e coleta dos dados exatamente como ocorrem na realidade (FUZZI, 2010).

O método de raciocínio é o indutivo, que é um método científico onde a observação de fatos particulares e sua constatação levam a uma generalização, ou seja, esse método obtém conclusões gerais a partir de um ou mais fatos particulares para todos os fatos semelhantes (STENZINGER e HEMPE, 2011).

A coleta dos dados foi realizada em duas fases, sendo que na primeira fase foram aplicados questionários nas quatro turmas de Ciências Contábeis com questões relacionadas à Matriz Curricular e a infraestrutura da Universidade. As questões foram de acordo com a escala de Likert com cinco pontos, variando de (1) muito insatisfatório a (5) muito satisfatório. A segunda fase da coleta dos dados envolveu a avaliação do corpo docente do Curso, onde as informações foram extraídas das avaliações que os alunos fazem para cada professor ao final de cada disciplina e calculada uma média geral para cada turma. Dessa média foi feita uma adaptação com a escala de Lickert para se chegar a um resultado padronizado sobre a satisfação dos alunos em relação aos professores.

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Rondônia - campus de Vilhena, com a participação de 119 alunos do curso de Ciências Contábeis de quatro turmas, sendo estas do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos, que na presente pesquisa serão intituladas de turma XIV, XIII, XII e XI respectivamente. Os questionários foram aplicados em Maio do ano de 2014, mês em que os alunos mudaram para as salas das novas instalações da UNIR, porém o Laboratório de Informática ainda não estava liberado para uso e as notas foram dadas para o antigo Laboratório.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados foram obtidos a partir da aplicação de questionários que abordaram temas relacionados com a matriz curricular, infraestrutura da Universidade/curso e conhecimento técnico e a didática do corpo docente.

3.1 Avaliação da Matriz Curricular e Infraestrutura

A tabulação dos dados foi elaborada com base em 119 respostas, de uma população de 170 alunos efetivamente matriculados no primeiro semestre de 2014, o que corresponde a uma amostra de 70%. O quadro 2 apresenta as questões embasadas na escala de Lickert que foram respondidas pelos alunos.

Quadro 2 – Questionário de Avaliação da Matriz Curricular e Infraestrutura

Código	Nome da Questão
Q1	As cargas horárias das disciplinas são adequadas ao conteúdo
Q2	Os conteúdos dos programas das disciplinas têm qualidade e atendem às nossas necessidades
Q3	O curso tem foco adequado às demandas do mercado de trabalho
Q4	Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão
Q5	Auditório
Q6	Instalações sanitárias
Q7	Biblioteca
Q8	Estacionamento
Q9	Iluminação
Q10	Salas de aula
Q11	Rampas para pessoas com deficiência
Q12	Funcionamento do laboratório de informática (horário de funcionamento, quantidade de computadores, refrigeração da sala e reparo dos equipamentos)
Q13	Atendimento da chefia do departamento (soluções de problemas, incentivos às atividades desenvolvidas pelos alunos, cordialidade no atendimento e horário de atendimento)

Fonte: Dados da pesquisa

A seguir na tabela 1 são apresentados os resultados dos questionários respondidos pela turma XIV. Pontuando que a ordem das tabelas, será de ordem decrescente, ou seja, da turma de ingresso mais recente a mais antiga.

Tabela 1 – Pesquisa de Satisfação com a turma XIV

	1 - Muito Insatisfatório	2 –Insatisfatório	3 -Regular	4 –Satisfatório	5 - Muito Satisfatório
Q1	-	-	45,8%	41,7%	12,5%
Q2	-	4,2%	37,5%	45,8%	12,5%
Q3	4,2%	4,2%	29,2%	54,2%	8,3%
Q4	4,2%	29,2%	41,7%	16,7%	8,3%
Q5	-	-	-	-	-
Q6	8,3%	4,2%	8,3%	33,3%	45,8%
Q7	12,5%	12,5%	33,3%	29,2%	12,5%
Q8	29,2%	12,5%	41,7%	16,7%	-
Q9	-	8,3%	16,7%	41,7%	33,3%
Q10	-	4,2%	29,2%	54,2%	12,5%
Q11	4,2%	4,2%	8,3%	41,7%	41,7%



Q12	20,8%	37,5%	29,2%	12,5%	-
Q13	-	16,7%	20,8%	54,2%	8,3%

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 1 pode-se observar que a turma XIV (a turma de ingresso mais recente) considera que as cargas horárias das disciplinas e sua adequação ao conteúdo (Q1) estão regular ou acima, ou seja, a turma está satisfeita com tempo despendido para cada disciplina. E quanto à qualidade dos conteúdos das disciplinas (Q2) a maioria dos alunos avaliou como satisfatório. Em relação ao foco do curso às demandas do mercado de trabalho (Q3), 54,2% das opiniões avaliaram como satisfatório. Enquanto que em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Q4) a maioria dos alunos avaliaram como regular com 41,7%, seguido de insatisfatório com 29,2% das opiniões, dessa forma, conclui-se que essa é uma área que precisa de mais atenção segundo o parecer da turma.

As questões de número 5 até a 11 estão relacionadas com a infraestrutura da Universidade. A questão 5 não foi avaliada pelos alunos da turma XIV, pois, segundo eles, ainda não conheceram a instalação do auditório. As instalações sanitárias (Q6) foi avaliada pela maioria como muito satisfatório com 45,8% das opiniões. A biblioteca (Q7) foi avaliada pela maioria como regular com 33,3% das opiniões e satisfatório com 29,2%.

O estacionamento (Q8) foi considerado como regular com 41,7% das opiniões e também foi considerado muito insatisfatório por 29,2% dos alunos. Essa baixa avaliação se deve ao fato das turmas de Ciências Contábeis terem mudado para um novo prédio e o estacionamento ainda não foi construído, sendo assim os alunos estão estacionando seus veículos em um lugar impróprio, essa baixa avaliação, portanto, se repetirá nas demais turmas. Quanto à iluminação (Q9) as opiniões ficaram entre Satisfatório com 41,7% e Muito Satisfatório com 33,3%, portanto a turma considera a iluminação apropriada. Em relação às salas de aula (Q10), mais da metade dos alunos consideram Satisfatório com 54,2% das opiniões. As rampas para pessoas com deficiência (Q11) teve uma avaliação muito positiva, sendo 41,7% das avaliações para Satisfatório e também 41,7% para Muito Satisfatório, ou seja, para os alunos dessa turma a Universidade tem se preocupado com a acessibilidade para todos. Quanto ao funcionamento do laboratório de informática a maior parte dos alunos avaliou entre Regular até Muito Insatisfatório, isso indica que o laboratório é uma área que precisa de grandes investimentos.

Já em relação ao atendimento da chefia do departamento os resultados foram bastante positivos, 54,2% dos alunos avaliaram o departamento como Satisfatório e nenhum aluno avaliou como Muito Insatisfatório.

Tabela 2 – Pesquisa de Satisfação com a turma XIII

	1 – Muito Insatisfatório	2 - Insatisfatório	3 – Regular	4 – Satisfatório	5 - Muito Satisfatório
Q1	8%	16%	52%	24%	-
Q2	-	8%	40%	44%	8%
Q3	-	8%	24%	48%	20%
Q4	4%	16%	48%	24%	8%
Q5	40%	36%	12%	12%	-
Q6	4%	4%	40%	40%	12%

Q7	12%	40%	32%	8%	8%
Q8	44%	32%	20%	4%	-
Q9	16%	12%	36%	28%	8%
Q10	-	4%	24%	60%	12%
Q11	-	16%	28%	44%	12%
Q12	20%	40%	24%	12%	4%
Q13	4%	8%	48%	32%	8%

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 2, pode-se ver que grande parte da turma considera Regular (52%) a carga horária desprendida para cada disciplina (Q1). Sobre se o conteúdo dos programas das disciplinas tem qualidade (Q2) as opiniões ficaram entre Regular com 40% e Satisfatório com 44%. Quanto ao foco do curso às demandas do mercado de trabalho (Q3) os alunos avaliaram como Satisfatório com 48% das opiniões. Em relação à promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão (Q4) os alunos consideraram Regular.

Sobre a infraestrutura da Universidade dois locais chamaram bastante atenção pelo descontentamento da turma, que foi em relação ao auditório (Q5) e assim como a turma XIV o Estacionamento (Q8). O auditório foi avaliado como Muito Insatisfatório por 40% dos alunos e Insatisfatório por 36%. O Estacionamento também teve uma baixa avaliação ficando entre Muito insatisfatório e Insatisfatório.

As instalações sanitárias (Q6) foram consideradas regular e satisfatório, cada um com 40% das opiniões. A biblioteca (Q7) foi avaliada entre Insatisfatório e Regular, isso aponta que os alunos da turma XIII não estão satisfeitos com a biblioteca. A iluminação (Q9) está Regular de acordo com a turma. As Salas de aula (Q10) e as Rampas para deficientes (Q11) foram consideradas Satisfatórias com 60% e 44% das opiniões respectivamente.

O funcionamento do laboratório de informática (Q12) foi avaliado como Insatisfatório com 40% das opiniões. Essa turma também está insatisfeita com o laboratório assim como a turma XIV. O atendimento da chefia do departamento (Q13) foi considerado Regular pela maioria dos alunos com 48% das opiniões, seguido de Satisfatório com 32%.

Tabela 3 – Pesquisa de Satisfação com a turma XII

	1 - Muito Insatisfatório	2 - Insatisfatório	3 – Regular	4 – Satisfatório	5 - Muito Satisfatório
Q1	-	13,5%	70,3%	16,2%	-
Q2	2,7%	16,2%	40,5%	37,8%	2,7%
Q3	5,4%	18,9%	32,4%	37,8%	5,4%
Q4	8,1%	35,1%	32,4%	18,9%	5,4%
Q5	40,5%	35,1%	21,6%	2,7%	-
Q6	2,7%	16,2%	43,2%	27%	10,8%
Q7	5,4%	13,5%	35,1%	45,9%	-
Q8	35,1%	35,1%	16,2%	13,5%	-
Q9	8,1%	18,9%	43,2%	27%	2,7%
Q10	2,7%	10,8%	21,6%	40,5%	24,3%
Q11	13,5%	2,7%	27%	43,2%	13,5%

Q12	56,8%	29,7%	10,8%	-	2,7%
Q13	8,1%	27%	37,8%	24,3%	2,7%

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 3 apresenta os resultados apurados na turma XII, que avaliou como Regular as cargas horárias das disciplinas e sua adequação ao conteúdo (Q1) com 70,3% das opiniões. Quanto à qualidade dos conteúdos (Q2) as opiniões ficaram entre Regular e Satisfatório. Em relação ao foco do curso quanto às demandas do mercado de trabalho (Q3) as opiniões também ficaram divididas entre Regular com 32,4% das opiniões e Satisfatório com 37,8%. As opiniões em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Q4) ficaram entre Insatisfatório 35,1% e Regular com 32,4% semelhante à turma XIV que avaliou entre Regular e Insatisfatório.

Quanto à infraestrutura da Universidade os locais de maiores insatisfações dos alunos da turma XII foram em relação ao Auditório (Q5) com 40,5% dos alunos considerando Muito Insatisfatório e 35,1% Insatisfatório. Seguido pelo estacionamento que ficou dividido entre Muito Insatisfatório e Insatisfatório, ambos com 35,1% das avaliações. As instalações sanitárias (Q6) e a Iluminação (Q9) foram avaliadas como Regular por 43,2% dos alunos. A biblioteca (Q7) foi avaliada como Satisfatória por 45,9% dos alunos e 35,1% avaliou como Regular. As salas de aula (Q10) e as Rampas para deficientes (Q11) foram consideradas Satisfatórias com 40,5% e 43,2% das opiniões respectivamente. Essa turma avaliou o Funcionamento do laboratório de Informática (Q12) como Muito Insatisfatório (56,8%), um pouco diferente das duas turmas anteriores que consideraram esse ponto como apenas Insatisfatório em sua maioria, portanto o descontentamento em relação ao Laboratório de Informática nessa turma é maior que em relação às outras.

Outro ponto que teve certa discordância em relação a essa turma e as demais foi o fato dos alunos da turma XII avaliarem o atendimento da chefia do departamento (Q13) como Regular com 37,8% das opiniões, seguido de Insatisfatório com 27%, quando as outras turmas avaliaram entre Regular e Satisfatório, isso indica que para essa turma o atendimento da chefia do departamento precisa ser melhorado.

Tabela 4 – Pesquisa de Satisfação com a turma XI

	1 - Muito Insatisfatório	2 - Insatisfatório	3 - Regular	4 – Satisfatório	5 - Muito Satisfatório
Q1	3%	9,1%	48,5%	36,4%	3%
Q2	3%	9,1%	42,4%	39,4%	6,1%
Q3	9,1%	9,1%	51,5%	27,3%	3%
Q4	9,1%	30,3%	39,4%	12,1%	9,1%
Q5	51,5%	30,3%	15,2%	3%	-
Q6	9,1%	6,1%	36,4%	36,4%	12,1%
Q7	12,1%	36,4%	42,4%	6,1%	3%
Q8	27,3%	18,2%	36,4%	18,2%	-
Q9	3%	3%	33,3%	51,5%	9,1%
Q10	-	3%	30,3%	60,6%	6,1%
Q11	-	6,1%	24,2%	48,5%	21,2%
Q12	48,5%	36,4%	15,2%	-	-

Q13	-	-	27,3%	51,5%	21,2%
------------	---	---	-------	-------	-------

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 4 apresenta os resultados da turma XI (a mais antiga) que avaliou as três primeiras questões entre Regular e Satisfatório, com um destaque para a questão 3 que teve mais da metade dos alunos considerando o foco o curso às demandas do mercado de trabalho como Regular. Dessa forma conclui-se que as cargas horárias das disciplinas (Q1), a qualidade das mesmas (Q2) e o foco do curso no mercado de trabalho (Q3) são avaliados positivamente pela turma.

Assim como as turmas XIV e XII, a turma XI avaliou a promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão (Q4) entre Regular (39,4%) e Insatisfatório (30,3%).

Não diferente das outras turmas que já utilizaram o Auditório da Universidade (Q5) a turma XI avaliou o auditório como Muito Insatisfatório com 51,5% das opiniões seguido de Insatisfatório com 30,3%, portanto pode-se concluir definitivamente que o auditório da Universidade é uma das áreas que precisa de melhoras. As avaliações em relação às instalações sanitárias ficaram divididas entre Regular (36,4%) e Satisfatório (36,4%). A biblioteca (Q7) foi considerada Regular por 42,4% dos alunos e Insatisfatório por 36,4%.

O estacionamento (Q8) foi avaliado como Regular por 36,4% dos alunos e Insatisfatório por 27,3%. A iluminação (Q9), as salas de aula (Q10) e as Rampas para pessoas com deficiência (Q11) foram avaliadas pela maioria dos alunos como Satisfatório com 51,5%, 60,6% e 48,5% das opiniões respectivamente. Com relação ao funcionamento do laboratório de informática (Q12) os alunos da turma XI tiveram a opinião parecida com a da turma XII, as duas turmas tiveram a maioria das opiniões entre Muito Insatisfatório e Insatisfatório, sendo a da turma XI com 48,5% das opiniões como Muito Insatisfatório, seguido de Insatisfatório com 36,4%. As turmas XIV e XIII tiveram as opiniões entre Insatisfatório e Regular.

Quanto ao atendimento da chefia do departamento mais da metade da turma avaliou como Satisfatório com 51,5% das opiniões. Nesta questão podemos notar que a única turma que está um pouco Insatisfeita com o atendimento do departamento é a turma XII.

3.2 Média das avaliações das Turmas

Na tabela 5 é apresentada a média das notas atribuídas por cada turma, para que se possa ter uma visão geral de como todos os alunos avaliam a Matriz Curricular e a Infraestrutura da Universidade.

Tabela 5 – Pesquisa de Satisfação/Média das turmas

	1 - Muito Insatisfatório	2 – Insatisfatório	3 - Regular	4 – Satisfatório	5 - Muito Satisfatório
Q1	2,75%	9,65%	54,15%	29,58%	3,88%
Q2	1,43%	9,38%	40,10%	41,75%	7,33%
Q3	4,68%	10,05%	34,28%	41,83%	9,18%
Q4	6,35%	27,65%	40,38%	17,93%	7,70%
Q5	44%	33,80%	16,27%	5,90%	0%
Q6	6,03%	7,63%	31,98%	34,18%	20,18%

Q7	10,50%	25,60%	35,70%	22,30%	5,88%
Q8	33,90%	24,45%	28,58%	13,10%	0%
Q9	6,78%	10,55%	32,30%	37,05%	13,28%
Q10	0,68%	5,50%	26,28%	53,83%	13,73%
Q11	4,43%	7,25%	21,88%	44,35%	22,10%
Q12	36,53%	35,90%	19,80%	6,13%	1,68%
Q13	3,03%	12,93%	33,48%	40,50%	10,05%

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se na tabela 5, que as questões de número 1 a 3, relacionadas com a matriz curricular do curso é considerada entre Regular e Satisfatório pela maior parte dos discentes, portanto nesse ponto o ensino da Universidade tem agradado aos alunos. As atividades de ensino, pesquisa e extensão (Q4) ficou entre Regular e Insatisfatório, dessa forma percebe-se a necessidade do departamento de Ciências Contábeis em promover mais esse tipo de atividades aos alunos, pois como percebemos é um desejo da maioria.

Sobre a Infraestrutura, o maior descontentamento dos alunos é em relação ao Auditório (Q5), Estacionamento (Q8) e o Laboratório de Informática (Q12), como já havia sido apontado nas análises individuais por turma. A Biblioteca (Q7) ficou entre Regular e Insatisfatório, contudo há a necessidade de conhecer mais profundamente quais os motivos que os alunos levaram em consideração na hora de atribuir a nota para a biblioteca, pois alguns devem ter avaliado somente o aspecto físico, enquanto que outros também devem ter levado em consideração a falta de livros atualizados no ramo da contabilidade, por isso derem uma nota baixa. Quanto aos demais elementos da Infraestrutura, como por exemplo, Instalações Sanitárias (Q6), Iluminação (Q9), Salas de Aula (Q10) e as Rampas para Deficientes (Q11), foram considerados Regular em sua maioria, seguido também de Satisfatório. Conclui-se que essas áreas têm agradado aos alunos.

Por último está à avaliação da Chefia do Departamento que também ficou entre Regular e Satisfatório, sendo considerado pela maioria como Satisfatório, portanto os alunos consideram que a maneira como o departamento procura resolver problemas, incentivar as atividades desenvolvidas pelos alunos, atender com cordialidade e os horários de funcionamento tem sido satisfatório.

3.3 Avaliação do Corpo Docente

Para se chegar a uma conclusão sobre a avaliação dos professores, foi calculada uma média geral para cada turma mediante 19 critérios que são relacionadas especificamente com o conhecimento técnico e a didática dos professores. Tais critérios são estabelecidos pela própria Universidade pesquisada para avaliar a qualidade didático-pedagógica do corpo docente nas fases de estágio probatório, bem como nas progressões e promoções funcionais. Os critérios estão apresentados no quadro 3.

Quadro 3 – Critérios de Avaliação da Qualidade Docente

01	O relacionamento Professor-Aluno
-----------	----------------------------------

02	A presença do professor às aulas programadas de acordo com o calendário
03	A capacidade de comunicação do Professor
04	A maneira como o Professor responde às perguntas
05	O aproveitamento do tempo de aula pelo Professor
06	Os recursos didáticos utilizados pelo professor
07	O conhecimento do assunto demonstrado pelo Professor
08	A consistência, a pertinência e o grau de atualização das informações veiculadas pelo Professor
09	A preocupação em nortear a aplicação da disciplina na formação profissional do aluno
10	O estímulo do professor ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno
11	Os objetivos da disciplina foram atingidos
12	A sequência dos conteúdos da disciplina e o tempo despendido para cada tópico do programa
13	A forma como foi ministrada a disciplina
14	O tempo investido em exercícios e trabalhos práticos na disciplina
15	O modo como o sistema de avaliação adotado na disciplina mede o real conhecimento do conteúdo pelo aluno
16	Comparados com a matéria dada, os itens cobrados nas avaliações
17	Quanto ao cumprimento do horário e das atividades discentes
18	O interesse do professor em resolver eventuais problemas de relacionamento
19	A disponibilidade e o interesse do professor para atendimento aos alunos fora do horário da aula

Fonte: Apêndice A – Anexo III da Resolução nº 065/CONSAD/2008/UNIR.

O quadro 4 apresenta a adaptação feita de acordo com a escala de Lickert para se chegar a uma conclusão sobre a satisfação dos alunos em relação ao corpo docente. Para isso foi criada uma escala de 0% a 100% e realizada uma equivalência de acordo com a escala Lickert de 1 a 5 pontos.

Quadro 4 – Adaptação para a Escala Lickert

1	2	3	4	5
0% - 20%	21% - 40%	41% - 60%	61% - 80%	81% - 100%
Muito Insatisfatório	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Muito Satisfatório

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 6 são apresentadas as médias das notas atribuídas por cada turma aos professores durante o decorrer do curso. Foram avaliadas as notas de 22 professores, sendo 11 do departamento de Ciências Contábeis e 11 professores de outros departamentos que ministraram disciplinas para os alunos de Ciências Contábeis.

Tabela 6 – Corpo Docente

Turma	Média das Notas	%	Situação
XIV	9,37	93,7%	Muito Satisfatório



XIII	8,89	88,9%	Muito Satisfatório
XII	8,42	84,2%	Muito Satisfatório
XI	8,70	87%	Muito Satisfatório

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que, fazendo uma comparação entre as médias obtidas em cada uma das turmas, não houve grandes diferenças, permanecendo muito próxima umas das outras. A única exceção é a turma XIV, pois como é a turma de ingresso mais recente ainda não teve a oportunidade de conhecer todo o corpo docente do curso e sua avaliação se torna um pouco limitada neste aspecto. Contudo, compreende-se que todas as turmas estão satisfeitas com o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis com uma avaliação Muito Satisfatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou evidenciar qual o grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIR – *Campus* de Vilhena, com o curso e suas condições físico-pedagógicas. Para atingir o objetivo geral a pesquisa buscou identificar quais os fatores que mais tem agradado e também desagradado aos alunos, quanto a fatores relacionados à infraestrutura da Universidade e do curso de Ciências Contábeis, assim como também a Matriz Curricular do curso e o Corpo Docente que vem ao longo dos períodos ministrando disciplinas no curso.

O primeiro e o segundo objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados quando descritas as diretrizes legais para a construção da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, que está estabelecida pela resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. No entanto a resolução permite que cada Instituição possa adequar a matriz curricular de acordo com sua necessidade regional. E quando foram apresentados alguns aspectos conceituais que alguns autores tratam sobre a infraestrutura e sua relação com o aprendizado e a qualidade dos profissionais da educação no ensino superior.

Para a evidenciação do grau de satisfação dos alunos em relação à matriz curricular e infraestrutura da universidade/curso, terceiro objetivo específico, foi aplicado um questionário. Através da aplicação deste questionário pode-se concluir que, em se tratando da carga da horária de cada disciplina, a avaliação Regular alcançou a maioria das opiniões entre os discentes. Já a qualidade das disciplinas obteve o resultado Satisfatório, pelas últimas turmas a entrar para a Universidade, e Regular para as primeiras. Com classificação Satisfatório ficou a preparação para o Mercado de Trabalho por parte do curso e Regular no que se refere à “Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão”. Os aspectos físicos da Universidade que mais tiveram a desaprovação por parte dos alunos foram o Auditório, Estacionamento e o Laboratório de Informática, todos com uma classificação Muito Insatisfatório. Quanto aos demais aspectos da infraestrutura, os alunos avaliaram como Satisfatório.

Por fim esse trabalho procurou descrever a opinião dos discentes em relação ao corpo docente. Através dos dados coletados, conclui-se que os alunos consideram Muito Satisfatório o conhecimento técnico e a didática que os professores vem apresentando ao ministrarem suas aulas.

Todos os dados obtidos com esta pesquisa são proveitosos para que a Universidade Federal de Rondônia – *campus* de Vilhena se adéque às expectativas dos alunos, alcançando assim maior qualidade. As médias alcançadas mostram com clareza a opinião que os alunos dão a



sua instituição de ensino, tendo de forma mais prática e objetiva como medir essas avaliações para que futuros ajustes sejam feitos.

Como sugestão para estudos futuros, sugere-se a reaplicação do questionário em outros cursos da Universidade, para que possa gerar novas discussões sobre a percepção da qualidade do ensino por parte dos alunos, além do Curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jacquelline Aparecida Batista de; MUÝLDER, Cristiana Fernandes de. **O grau de satisfação dos estudantes do curso de Ciências Contábeis: um estudo de caso Unimontes Salinas.** Ciências Sociais em Perspectiva, vol. 8, n. 15, 2009. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/2309>> Acesso em: 23 out. 2013.

BELTRAME, Mauria Bontorin; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. **Edificações escolares: Infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar.** Revista Travessias, v.3, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3378>> Acesso em: 06 nov. 2013.

CARMO, Ygor Angelim do; *et al.* **Análise de satisfação dos alunos da faculdade de estudos sociais da Universidade Federal do Amazonas.** Convibra – Administração, 9., 2012. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=24&p=&lang=pt&id=4968>> Acesso em: 24 out. 2013.

FANK, Odir Luiz; *et al.* **O ensino contábil no estado de Santa Catarina: as matrizes curriculares dos cursos de graduação em análise.** XIV SEMEAD, Seminários em Administração, 2011. 16 p. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=916> Acesso em: 10 nov. 2013.

FARIA, Ana Cristina de; *et al.* **O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: Busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada.** Enfoque: Reflexão Contábil. Vol. 25 – N. 1. Janeiro-Abril/2006. Periodicidade Quadrimestral. Pág. 25-36. Disponível em <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3507>> Acesso em: 30 jan. 2014.

FÁVERO, Altair Alberto; MARQUES, Marta. **Aprender e ensinar na universidade: a docência na perspectiva da epistemologia da aprendizagem.** IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/343/723>> Acesso em: 07 nov. 2013.



FUZZI, Ludmila Pena. **Metodologia Científica. “Pesquisa de Campo, Normas, Arquivologia, Artigos Científicos e outros”**. Blog de Estudos Históricos. 2010. Disponível em: <http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html>> Acesso em: 20 jan. 2014.

LIMA, Camila Aparecida Bossi de; GOUVEIA NETO, Sérgio Candido de. **Algumas influências na escolha do curso de Ciências Contábeis**. 2013. 26 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Campus de Vilhena. Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rondônia, 2013.

MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução n. 10/04**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 10 nov. 2013.

NÉBIAS, Cleide. **Formação dos conceitos científicos e práticas pedagógicas**. Interface (Botucatu) [online]. vol.3, n.4, pp. 133-140, 1999. ISSN 1807-5762. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831999000100011&script=sci_arttext> Acesso em: 05 nov. 2013.

OCHOA, Juliana Herlemann; ARAÚJO, Daniel Lima; SATTTLER, Miguel Aloysio. **Análise do conforto ambiental em salas de aula: comparação entre dados técnicos e a percepção do usuário**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 91-114, jan./marc. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ac/v12n1/v12n1a07.pdf>> Acesso em: 06 nov. 2013.

PLANALTO. Palácio do. **Entrevista com a presidente Dilma Rousseff**. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/imprensa/conversa-com-a-presidenta/conversa-com-a-presidenta-95>> Acesso em: 22 out. 2013.

PIRES, Charline Barbora; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. **A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de porto alegre (RS)**. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 7, n. 4, art. 5, p. 315-327, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/7044/a-formacao-do-contador-e-a-demanda-do-mercado-d--->> Acesso em: 07 nov. 2013.

QUEIROZ, Mário Roberto Braga de. **Estudo sobre a demanda de Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo**. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2005, 82 p. Disponível em: http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=93> Acesso em: 11 nov. 2013.



RODRIGUES, Cláudia Medianeira Cruz; *et al.* **Satisfação dos discentes do curso noturno de Ciências Contábeis na UFMS: uma análise comparativa.** Revista Eletrônica de Contabilidade, Santa Maria, RS, v.6, n. 1, jan./jun./2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/contabilidade/article/view/5792>> Acesso em: 22 out. 2013.

SANTOS, Sandra Carvalho dos. **O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: Aplicação dos “Sete Princípios para a boa prática na educação de Ensino Superior”.** Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 8, nº 1, Janeiro/Março 2001. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br/arquivos/v08-1art07.pdf>> Acesso em: 02 nov. 2013.

SITE DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO, Brasil AS, 2010. Disponível em: <<http://www.paramelhoraroaprendizado.org.br/conteudo/verbete.aspx?canal=20100701145550501160&subtema=20110419134526287427&verbete=20110419154657163205>> Acesso em: 04 nov. 2013.

SOARES, José Francisco. **O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos.** REICE – Revista ElectrônicaIberoamericana sobre Calidad, Eficácia y Cambio em laEducación, v.2, n. 2, p. 83-104, jul.-dez. 2004. Disponível em: <<http://www.ice.deusto.es/RINACE/reice/vol2n2/Soares.htm>> Acesso em: 04 nov. 2013.

SOARES, Sandro Vieira; *et al.* **O Currículo dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais da Região Sul do Brasil: formação especialista ou generalista?.** XIV SEMEAD – Seminários em Administração FEA-USP: Ensino e Pesquisa em Administração, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 07-21, maio/agosto 2012. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13997>> Acesso em: 10 nov. 2013.

STAROSKY FILHO, Loriberto; RAUSCH, Rita Buzzi. **A presença do tema responsabilidade social no currículo de formação do contador de instituições do Vale do Itajaí – SC.** Revista de Estudos Contábeis, v. 2, n. 3, p. 34-52, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/12376>> Acesso em: 11 nov. 2013.

STENZINGER, Juliane; HEMPE, Cléa. **Método Indutivo.** XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. 04, 05 e 06 de out. de 2011 no Campus Universitário. Universidade no Desenvolvimento Regional. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/16_seminario/artigos/humanas/M%C3%89TODO%20INDUTIVO.pdf> Acesso em: 20 jan. 2014.

VANDERLEY, Luciano Gonzaga; KOTTWITZ, Alexandre. **A percepção do aluno de Administração em relação a si próprio, aos discentes, aos docentes e ao seu curso.** In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, VIII, 2011. Anais online. CONVIBRA, 2011. 13 p. Disponível em:<http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_2522.pdf> Acesso em: 06 nov. 2013.



VENTURINI, Jonas; *et al.* **Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. Disponível em: http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/an_resumo.asp?con=1&cod_trabalho=551&titulo=Satisfa%EA7%E3o+dos+Alunos+do+Curso+de+Ci%EAncias+Cont%E1beis+da+UNIFRA%3A+um+estudo+%E0+luz+das+equa%E7%F5es+estrutu> Acesso em: 23 out. 2013.

ZANELLA, Patricia. **Satisfação e Expectativas dos Alunos do Curso De Ciências Contábeis da UTFPR em Relação aos seus Docentes.** 2013. 63 p. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2013. Disponível em: <http://www.pb.utfpr.edu.br/bibliotecadigital/index.php/ecap/search/authors/view?firstName=Patricia&middleName=&lastName=Zanella&affiliation=UTFPR%20C%3%A2mpus%20Pato%20Branco&country=BR>> Acesso em: 01 nov. 2013.